

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSE - GDTVZ

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 010/2014

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

DEZEMBRO/2014

Semanas Epidemiológicas: 1 a 47/2014

Até a 47ª semana epidemiológica de 2014 (26/11/2014) foram **notificados 7.448 casos suspeitos por dengue no Estado do Rio de Janeiro**, correspondendo a uma **taxa de incidência acumulada de 45,2 casos por 100 mil habitantes**.

Os 7.448 casos notificados estão distribuídos em **83 municípios do estado (90,2%)**. Além da **Capital** que notificou **2.480 casos (33,3%)** e **São Gonçalo** que notificou **1.170 (15,7%)**, as **regiões que concentram a maioria dos casos são: Metropolitana II com 1.949 casos notificados (26,2%) e Médio Paraíba, com 804 casos notificados (10,8%)**, já as maiores **taxas de incidência de casos** foram as registradas nas **Regiões Noroeste e Metropolitana II, conforme Tabela 1**.

Tabela 1 - Casos de Dengue (nº de casos notificados, % e taxa de incidência/100 mil hab.), por Região, no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Região Residência	Casos Notificados	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	2.480	33,3	38,4
Região Metropolitana I	630	8,5	17,4
Região Metropolitana II	1.949	26,2	97,0
Região Noroeste Fluminense	380	5,1	113,2
Região Norte Fluminense	223	3,0	25,3
Região Serrana	117	1,6	12,5
Região Baixada Litorânea	628	8,4	83,4
Região do Médio Paraíba	804	10,8	91,8
Região Centro-Sul Fluminense	127	1,7	38,9
Região Baía da Ilha Grande	95	1,3	35,9
Não classificados	15	0,2	-
Total	7.448	100,0	45,2

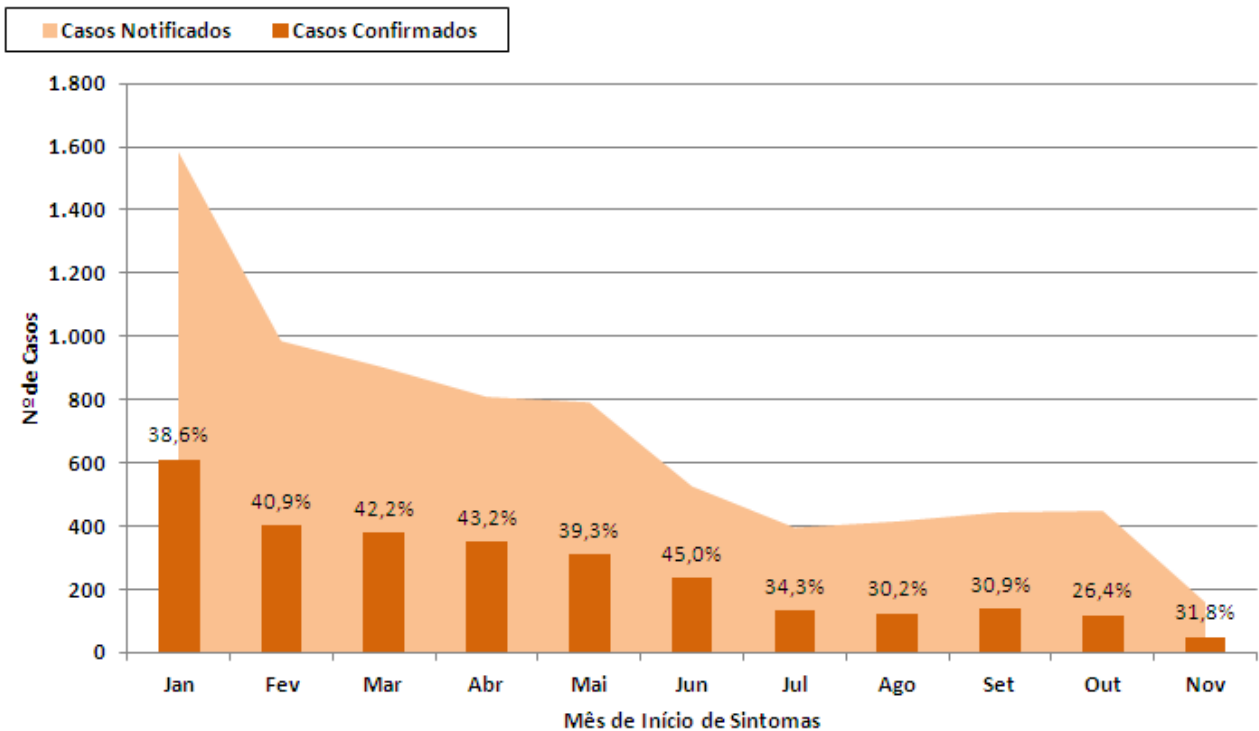
Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

No gráfico seguinte acompanhamos a curva de **casos notificados e confirmados no estado, por mês de início de sintomas**. Ressaltamos que **38,2% dos casos notificados estão confirmados no estado**. Portanto, os demais, **4.010 (53,8%)** constam como **ignorados/branco** e 583 (7,8%) constam como **não classificados**. Dentre os **2.855 casos confirmados no estado**, **1.220** foram por **critério laboratorial (42,7%)** e **1.635 (57,3%)** pelo **vínculo clínico-epidemiológico**.

Porém, ao analisarmos o percentual de **casos confirmados somente pelo critério laboratorial entre o total de notificados**, obtemos apenas **16,4% de confirmação**, que é considerado um **percentual baixo** para um ano não epidêmico, como foi 2014.

O gráfico 1 mostra a área de casos notificados e as colunas com número e percentual de casos confirmados **tanto pelo critério laboratorial quanto pelo clínico-epidemiológico, para monitoramento mensal no estado**.

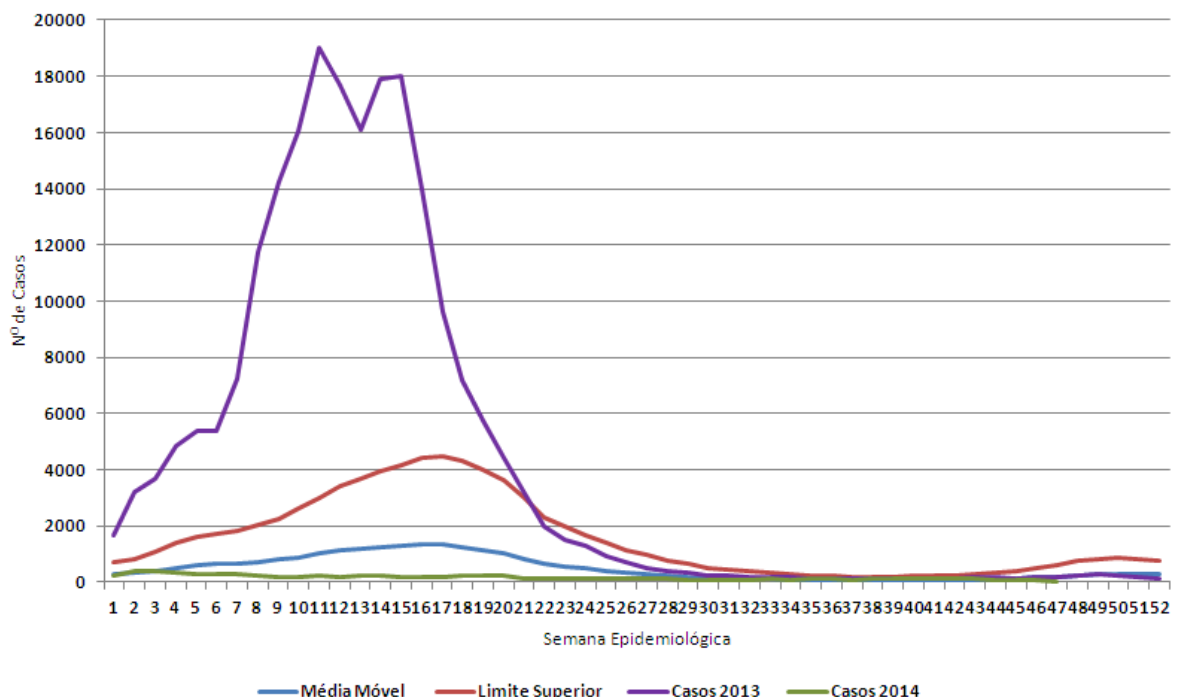
Gráfico 1 – Casos notificados e confirmados de dengue (nº e %), por início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2014.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

No **Diagrama de Controle da Dengue** abaixo (Figura 1) apresentamos o **comportamento da curva semanal de casos notificados suspeitos no estado durante os anos de 2013 e 2014** até o presente momento, onde observamos a **epidemia do ano passado e o comportamento da curva da doença neste ano**.

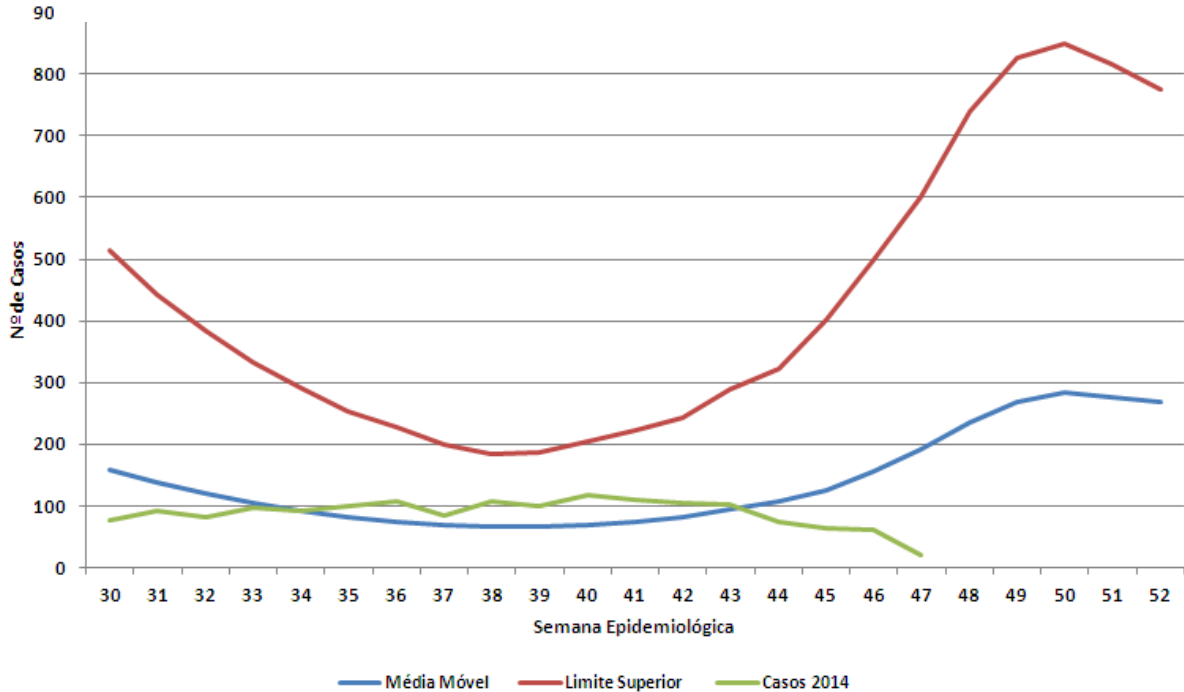
Figura 1 – Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados, por semana epidemiológica de início de sintomas, nos anos 2013 e 2014, Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

Já na **figura 2** observamos o **Diagrama da Dengue a partir da 30ª semana epidemiológica de 2014**, o que nos permite ter uma **visão mais aproximada com acompanhamento** da curva em relação a media móvel e ao limite superior mostrando, o **que chama atenção para a manutenção dos casos acima da média móvel de número casos esperado no estado a partir da semana 36** (setembro).

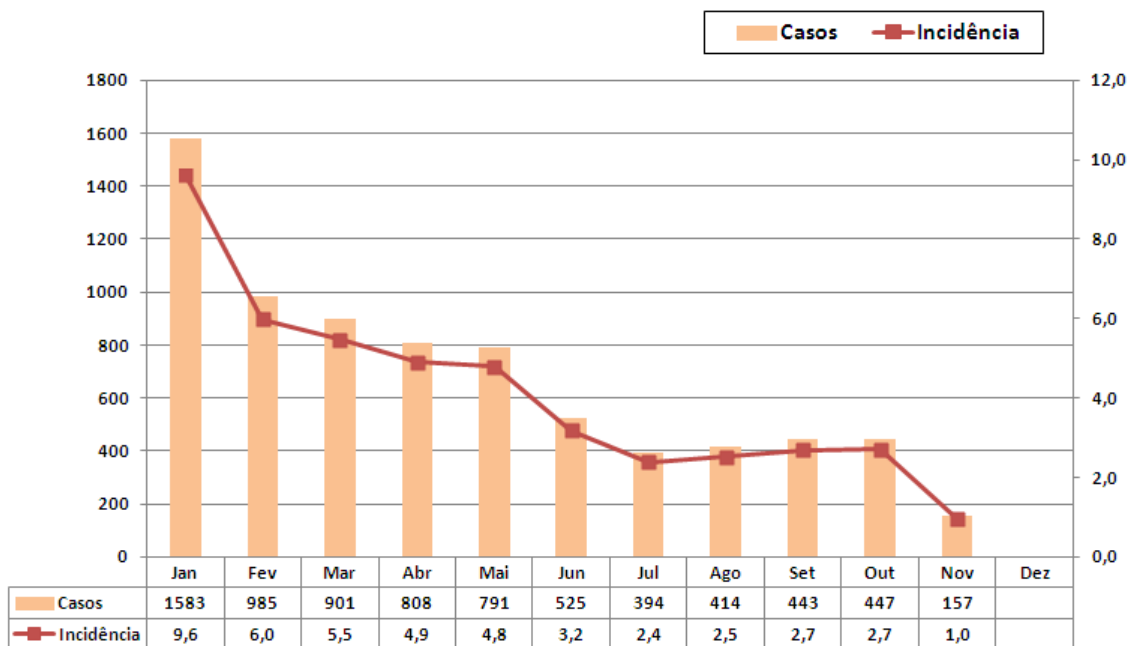
Figura 2 – Diagrama de Controle da Dengue, número de casos notificados, por semana epidemiológica de início de sintomas, em 2014, a partir da 30ª semana, Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

A seguir apresentamos o **gráfico 2 com a curva de casos e taxas de incidência**, com o **monitoramento mensal destes indicadores** no estado.

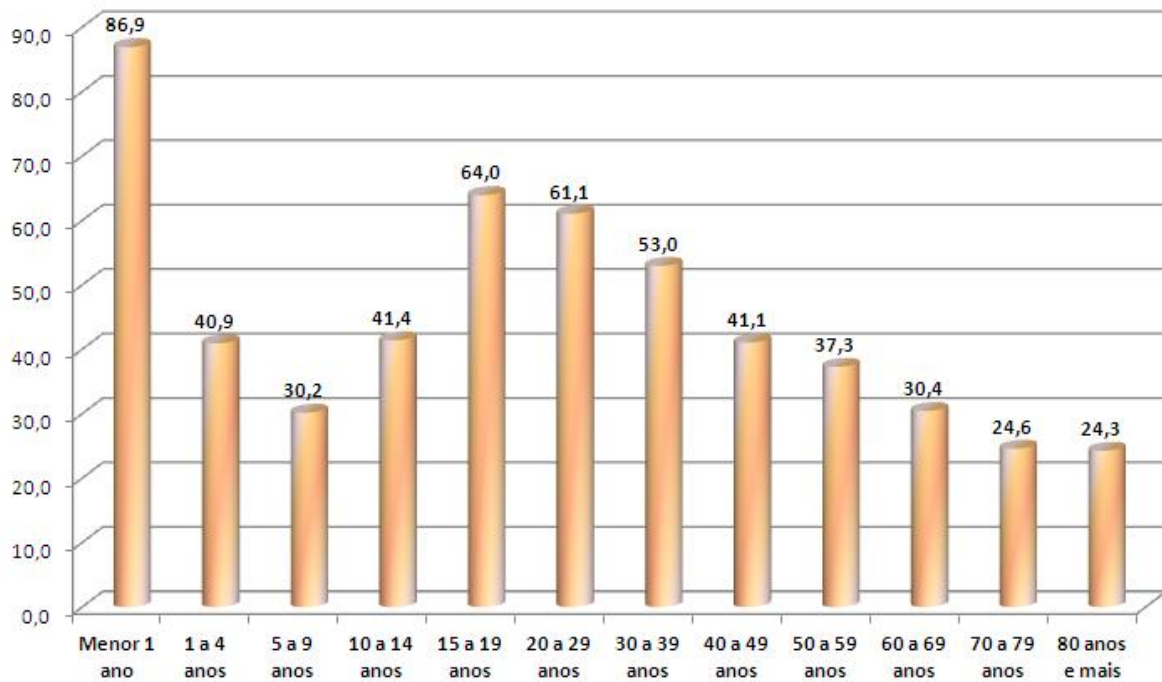
Gráfico 2 – Casos notificados e taxas de incidência de dengue, por mês de início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2014.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

No **gráfico 3** demonstramos as **taxas de incidência de casos notificados por faixa etária**, onde as maiores incidências da doença são nas faixas de **menores de 1 ano**, de **15 a 19 anos de idade**, de **20 a 29 anos** e de **30 a 39 anos de idade**, seguidas pelas demais faixas demonstradas no gráfico, o que aponta, entre outros fatores, para o um **maior risco de ocorrência de dengue atualmente nestas faixas em nosso estado**.

Gráfico 3 – Incidência dos casos de dengue, por faixa etária, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2014.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

Na **Tabela 2** apresentamos o **número de internações de dengue por faixa etária com os percentuais e as taxas de internação** de cada faixa etária, destacamos a **faixa de < de 15 anos**, que apresentou tanto maior percentual quanto maior taxa de internação e maior risco relativo. Destacamos também as faixas etárias de **20 a 29 anos** e de **80 anos e mais**. Apontando para a necessidade de preparação pelos serviços de saúde quanto ao atendimento e internação desta população.

Tabela 2-Internações de Dengue (nº, % e Taxa de Internação) por faixa etária no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Faixa Etária	Número	(%)	Taxa de Internação	Risco Relativo
< 15 anos	95	40,4	2,8	3,1
15 a 19 anos	13	5,5	1,0	1,1
20 a 29 anos	34	14,5	1,3	1,4
30 a 39 anos	29	12,3	1,1	1,3
40 a 49 anos	21	8,9	0,9	1,0
50 a 59 anos	21	8,9	1,1	1,3
60 a 69 anos	11	4,7	1,0	1,1
70 a 79 anos	6	2,6	0,9	1,0
80 anos e mais	5	2,1	1,6	1,8
Não Classificados	0	-	-	-
Total	235	100,0	1,4	-

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

Há **10 óbitos confirmados por dengue** no estado, **4 residentes em Campos dos Goytacazes, um em Petrópolis, 2 do Rio de Janeiro, um em paciente residente em São Gonçalo, um em residente de São José do Vale do Rio Preto e um em Vassouras** (Tabela 3).

Tabela 3 – Óbitos confirmados por Dengue (nº, % e Taxa de Mortalidade), por faixa etária, no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Faixa Etária	Número	(%)	Taxa de Mortalidade
< 15 anos	4	40,0	0,1
15 a 19 anos	0	0,0	0,0
20 a 29 anos	1	10,0	0,0
30 a 39 anos	2	20,0	0,1
40 a 49 anos	2	20,0	0,1
50 a 59 anos	0	0,0	0,0
60 a 69 anos	1	10,0	0,1
70 a 79 anos	0	0,0	0,0
80 anos e mais	0	0,0	0,0
Não Classificados	0	–	–
Total	10	100,0	0,1

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

Quanto à **classificação final dos casos** estamos no momento com **3.026 casos de dengue (40,6%), 81 casos de dengue com sinais de alarme (1,1%) e 19 casos graves (0,2%)**. Vale ressaltar que a despeito dos comunicados por endereço eletrônico, que enviamos aos municípios e avisos em reuniões, solicitando correção no SINAN, ainda há registros incorretos no banco com a classificação antiga, onde parte dos casos de dengue continua classificada inadequadamente como dengue clássico (303) e dengue com complicação (2). Os demais constam como **inconclusivos 3.804 (51,1%) e ignorados/branco 516 casos**.

Na **Tabela 4** dispomos os dados obtidos no **Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)** do LACEN/RJ sobre os exames específicos para diagnóstico da dengue realizados e cadastrados no estado, sendo eles as **sorologias para detecção do anticorpo IgM (ELISA)** e da **partícula viral NS1** e o **exame de biologia molecular para detecção do sorotipo circulante, o PCR (polimerase chain reaction)**.

Tabela 4- Exames Específicos para Diagnóstico de Dengue, realizados e reagentes (nº e %) no sistema GAL, 2014.

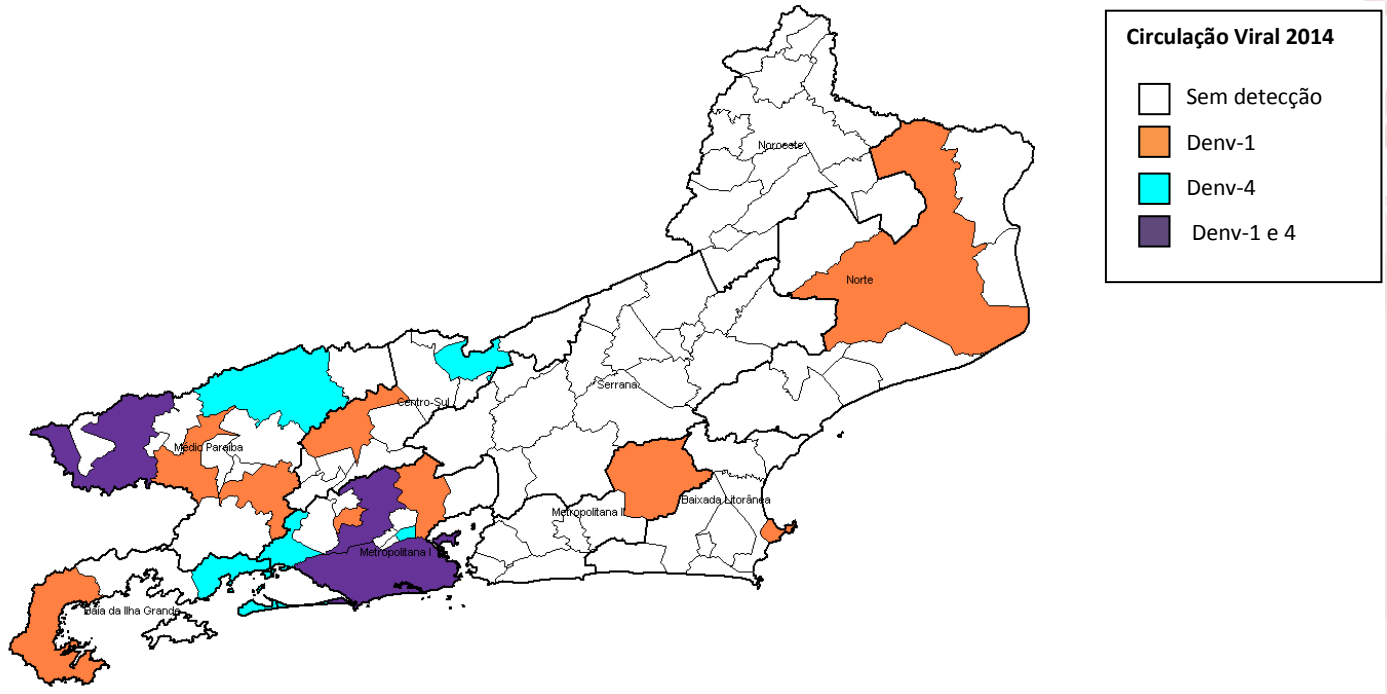
Exames Específicos para Diagnósticos de Dengue	Exames Realizados	Exames Reagentes	%
Sorologia IgM	2883	478	16,6
Sorologia NS1	1180	90	7,6
Detecção Sorotipo (PCR)	942	85	9,0

Fonte: GAL/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 18 de DEZEMBRO de 2014 e sujeitos à revisão.

Até o momento foram identificados os sorotipos **Denv-1 e Denv-4 no estado**, sendo o Denv-4, nos municípios de Itaguaí, Mangaratiba, São João de Meriti, Três Rios e Valença; o **Denv-1** nos municípios de Armação

de Búzios, Barra Mansa, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Paraty, Piraí, Queimados, Silva Jardim e Vassouras e, os dois sorotipos (**Denv - 1 e 4**) nos municípios de Nova Iguaçu, Resende e Rio de Janeiro, conforme mostramos no mapa abaixo.

Mapa 1 – Circulação viral da dengue no Estado do Rio de Janeiro, 2014.



Fonte: SINAN, FIOCRUZ, GAL-LACEN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 18 de DEZEMBRO de 2014 e sujeitos à revisão.

PERSPECTIVAS PARA 2015

O estado está com um baixo percentual de detecção viral em 2014, tanto em quantidade quanto em distribuição, foram 58 detecções do sorotipo Denv-1 e 27 para o Denv-4, o que interfere na análise do perfil epidemiológico do sorotipo circulante e previsão de cenários para o ano de 2015.

Cabe destacar que entre as 85 detecções virais realizadas neste ano, até o momento, o sorotipo predominante é o Denv-1, com 68,2%. Este sorotipo circulou de forma predominante no estado pela última vez em 2011.

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta um leve aumento na curva de casos, acima da média semanal esperada a partir de setembro, entretanto, como o estado enfrentou 3 epidemias consecutivas nos anos de 2011, 2012 e 2013, estas duas últimas com predomínio do Denv-4, e a de 2011 com o Denv-1 e, sendo de fato estes dois sorotipos aqueles em grande circulação em nosso estado atualmente, a possibilidade de uma epidemia que atinja todo o estado para 2015 torna-se mais remota.

Entretanto, diante da carência de informações torna-se mais complicado de prever o cenário para 2015, sendo fundamental a manutenção do monitoramento semanal da curva de casos tanto pela esfera estadual quanto pelas esferas municipais.

Abaixo apresentamos um quadro de variação de número de casos e taxas de incidências, comparando os mesmos períodos deste ano e do ano passado para monitoramento, **por município e região de residência em todo o estado.**

Quadro 1 - Variação de casos e incidências, por município / região de residência, anos 2013 e 2014.

Município / Região	Semana 1 a 47		Variação (%)	Incidência*	
	2013	2014		2013	2014
Região Baixada Litorânea	20.899	628	-97,0	2.838,3	83,4
Araruama	1.868	21	-98,9	1.570,2	17,4
Armação de Búzios	1.365	9	-99,3	4.582,1	29,6
Arraial do Cabo	621	11	-98,2	2.169,3	38,1
Cabo Frio	6.680	178	-97,3	3.333,7	87,0
Casimiro de Abreu	1.164	7	-99,4	3.024,0	17,8
Iguaba Grande	1.031	3	-99,7	4.159,3	11,8
Rio das Ostras	4.217	113	-97,3	3.451,0	88,9
São Pedro da Aldeia	1.942	267	-86,3	2.073,5	280,1
Saquarema	2.011	19	-99,1	2.532,1	23,5
Região Centro Sul Fluminense	4.927	127	-97,4	1.515,0	38,9
Areal	60	0	-100,0	509,1	0,0
Com. Levy Gasparian	209	0	-100,0	2.536,4	0,0
Eng. Paulo de Frontin	19	0	-100,0	140,7	0,0
Mendes	1.115	44	-96,1	6.169,8	243,3
Miguel Pereira	28	2	-92,9	112,8	8,1
Paracambi	331	12	-96,4	679,6	24,4
Paraíba do Sul	415	4	-99,0	989,2	9,5
Paty do Alferes	95	3	-96,8	355,9	11,2
Sapucaia	496	0	-100,0	2.816,6	0,0
Três Rios	1.115	7	-99,4	1.416,4	8,9
Vassouras	1.044	55	-94,7	2.973,3	155,9
Região da Baía de Ilha Grande	8.282	95	-98,9	3.183,8	35,9
Angra do Reis	7.721	49	-99,4	4.254,3	26,5
Mangaratiba	431	14	-96,8	1.099,2	35,0
Parati	130	32	-75,4	329,7	80,1
Região Médio Paraíba	20.584	804	-96,1	2.361,2	91,8
Barra do Piraí	985	31	-96,9	1.023,3	32,1
Barra Mansa	1.248	82	-93,4	695,4	45,6
Itatiaia	193	77	-60,1	648,9	256,7
Pinheiral	344	6	-98,3	1.464,6	25,3
Piraí	169	51	-69,8	618,8	184,9
Porto Real	65	6	-90,8	368,0	33,4
Quatis	17	3	-82,4	128,0	22,4
Resende	561	228	-59,4	454,7	183,4
Rio Claro	21	5	-76,2	118,6	28,1
Rio das Flores	182	3	-98,4	2.072,2	33,9
Valença	2.714	41	-98,5	3.710,0	55,8
Volta Redonda	14.085	271	-98,1	5.385,8	103,3
Região Metropolitana I	78.092	3.110	-96,0	777,4	30,8

Belford Roxo	1.794	107	-94,0	375,6	22,3
Duque de Caxias	6.853	233	-96,6	784,2	26,5
Itaguaí	423	13	-96,9	366,1	11,1
Japeri	133	16	-88,0	135,2	16,1
Magé	408	21	-94,9	175,5	9,0
Mesquita	105	10	-90,5	61,7	5,9
Nilópolis	92	9	-90,2	58,1	5,7
Nova Iguaçu	733	116	-84,2	91,1	14,4
Queimados	188	17	-91,0	132,6	11,9
Rio de Janeiro	65.702	2.480	-96,2	1.021,8	38,4
São João de Meriti	1.490	74	-95,0	323,4	16,1
Seropédica	171	14	-91,8	210,4	17,1
Região Metropolitana II	40.705	1.949	-95,2	2.040,7	97,0
Itaboraí	6.237	345	-94,5	2.768,8	151,9
Maricá	1.923	68	-96,5	1.378,0	47,5
Niterói	12.019	351	-97,1	2.432,0	70,8
Rio Bonito	2.339	4	-99,8	4.107,7	7,0
São Gonçalo	16.446	1.170	-92,9	1.603,7	113,4
Silva Jardim	594	2	-99,7	2.780,1	9,4
Tanguá	1.147	9	-99,2	3.601,9	28,0
Região Noroeste Fluminense	11.560	380	-96,7	3.453,1	113,2
Aperibé	216	4	-98,1	2.011,9	36,8
Bom Jesus de Itabapoana	1.414	28	-98,0	3.947,0	78,0
Cambuci	338	4	-98,8	2.274,3	26,9
Cardoso Moreira	186	5	-97,3	1.476,3	39,8
Italva	206	17	-91,7	1.430,1	117,3
Itaocara	239	11	-95,4	1.045,0	48,2
Itaperuna	6.807	258	-96,2	6.945,6	261,9
Laje do Muriaé	96	1	-99,0	1.299,9	13,6
Miracema	752	1	-99,9	2.807,4	3,7
Natividade	158	6	-96,2	1.048,5	39,9
Porciúncula	383	3	-99,2	2.105,8	16,4
Santo Antônio de Pádua	653	36	-94,5	1.591,3	87,6
São José de Ubá	68	5	-92,6	952,0	69,7
Varre e Sai	44	1	-97,7	446,2	10,0
Região Norte Fluminense	22.747	223	-99,0	2.606,3	25,3
Campos dos Goytacazes	15.149	83	-99,5	3.174,5	17,3
Carapebus	555	3	-99,5	3.852,0	20,4
Conceição de Macabu	38	2	-94,7	174,0	9,1
Macaé	4.207	50	-98,8	1.874,4	21,8
Quissamã	126	2	-98,4	577,8	9,0
São Fidélis	690	13	-98,1	1.829,4	34,5
São Francisco do Itabapoana	1.767	65	-96,3	4.268,4	157,2
São João da Barra	215	5	-97,7	633,3	14,6
Região Serrana	7.087	117	-98,3	763,2	12,5
Bom Jardim	81	1	-98,8	311,9	3,8
Cachoeiras de Macacu	2.664	73	-97,3	4.788,6	130,4
Cantagalo	791	4	-99,5	3.989,9	20,2
Carmo	53	0	-100,0	295,4	0,0
Cordeiro	790	2	-99,7	3.786,6	9,5

Duas Barras	21	0	-100,0	189,7	0,0
Guapimirim	399	3	-99,2	729,4	5,4
Macuco	583	0	-100,0	10.876,9	0,0
Nova Friburgo	777	7	-99,1	422,0	3,8
Petrópolis	228	15	-93,4	76,5	5,0
Santa Maria Madalena	8	0	-100,0	77,8	0,0
São José do Vale Rio Preto	378	3	-99,2	1.825,7	14,4
São Sebastião do Alto	141	0	-100,0	1.564,6	0,0
Sumidouro	7	1	-85,7	46,4	6,6
Teresópolis	138	8	-94,2	81,2	4,7
Trajano de Moraes	28	0	-100,0	270,6	0,0
Município Não classificado	171	15			
Total Estado RJ	215.054	7.448	-96,5	1.313,8	45,2

Fonte: População IBGE estimativa TCU, SINAN /GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 26 de novembro de 2014 e sujeitos à revisão.

*Incidência de casos notificados suspeitos por 100 mil habitantes.

OBSERVAÇÃO:

Em função de problemas na exportação e acesso ao banco do SINAN *online*, este Boletim foi produzido com o banco de 26 de novembro de 2014, último disponível desde então, porém, os dados do sistema GAL foram obtidos na data de 18 de dezembro de 2014.

Cristina Giordano / Gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses.

Paula Almeida / Médica Veterinária

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:

Rua México, 128 Sala 414 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3878 / 2333.3881

E-mail: adtvz@saude.rj.gov.br

Contatos: Ângela Veltri, Carlos Henrique, Jane Maia, Maria Inês, Paula Almeida, Solange Nascimento.

Gerente: Dra. Cristina Giordano